

05

Bárbaros e Indústrias

Transcrição

Vamos explorar conceitos relacionados à posição do líder, partindo da etimologia da palavra.

O termo "*leadership*", em inglês, surge em 875 d.C., na Alta Idade Média, para se referir a um posicionamento.

Aprendemos que a necessidade de liderança está relacionada a nossa vida e a quem somos. Se observarmos os animais, os lobos, por exemplo, notamos que eles se organizam em torno do lobo "alfa", que lidera a alcateia.

A palavra "*ducere*", do latim, significa conduzir, guiar. Temos a conotação do líder como alguém que direciona, conduz e dirige, como um capitão que guia um barco.

A liderança não é necessariamente corporativa. É possível ser um líder técnico dentro de seu departamento. Depende do contexto em que você está inserido. É possível liderar de diversas formas, em diversos locais.

No século XIX, a liderança é estabelecida como posição. No século XX, é publicada a obra de Frederick Taylor: "Os Princípios da Administração Científica", na qual entendemos a organização industrial por meio das tarefas.

Você conhece algum chefe focado em tarefas em vez de pessoas? No **que** deve ser feito e não **como** deve ser feito?

O Taylorismo ou a **Administração Científica** caracteriza-se pela transformação de operários em máquinas, repetindo as mesmas funções à perfeição, fazendo com que cada funcionário da indústria se enquadrasse neste grande esquema produtivo, ignorando as necessidades do ser humano e focando no cumprimento de tarefas.

Surge o líder focado nas tarefas e não nas pessoas.

Em 1914, Henry Ford cria o Fordismo, um **sistema de produção**, onde profissionais ficam muito focados em uma atividade específica.

Um famoso filme de Chaplin, "Tempos Modernos", faz uma crítica social ao profissional extremamente especializado.



A administração evolui e, na Europa, surge a concepção de **Administração Clássica**, no começo do século XX. Caracterizada por entender a organização como o corpo humano. A direção é equiparada ao cérebro, Recursos Humanos ao estômago e o marketing ao pulmão da empresa, dependendo da orientação do negócio.

Esta forma de entender a empresa modifica o foco do líder, departamentaliza e distribui a liderança em ramos. Assim, temos a ascensão do gerente, que também é um líder corporativo, porém com objetivos diferentes da liderança executiva.

Surge a polêmica sobre chefe e líder. Quero deixar claro que todos são líderes. Se quiser opinar, você pode deixar sua mensagem no fórum.